

OS DESAFIOS PRESENTES EM SALAS DE AULA MULTISSERIADAS.

- **EIXO TEMÁTICO:** Políticas Públicas.
- **FORMA DE APRESENTAÇÃO:** Resultado de Pesquisa.

Silva, Jovana Aparecida da.¹
Santos, MoniseStéfane Salomão.²
Pinto, Marizaura de Fátima.³

RESUMO

Este trabalho busca discutir o contexto em que se encontram as classes multisseriadas nas escolas do campo e refletir sobre as políticas públicas voltadas para a Educação do Campo, as dificuldades enfrentadas pelos professores das classes multisseriadas na sua formação, prática pedagógica, em especial, na metodologia utilizada em sala de aula.

Palavras- chaves:Campo.Educação.Multisseriadas.

1. INTRODUÇÃO

As classes multisseriadas são um grande desafio que leva os educadores a repensar suas disciplinas, séries, conteúdos e avaliações. Ainda há muito a ser feito para que possa se falar que a Educação do Campo é favorável ao aprendizado do discente. Percebe-se que historicamente tem sido encarada mais como caráter político e econômico do que educativo, em que o maior interesse era manter o povo no campo, para a produção econômica apenas. Numa perspectiva educacional, o campo precisa ser concebido como um espaço diferenciado e que merece ações pedagógicas de acordo com as características que lhe são peculiares.

Através de pesquisas bibliográficas temos como objetivo analisar em quais pontos as classes multisseriadas atendem a legislação educacional brasileira, refletir acerca das dificuldades encontradas por educadores e educandos nessas classes, observar e analisar se o processo de ensino-aprendizagem nessas classes está sendo afetado.

1Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Muzambinho

2 Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Muzambinho

3 Tutora da Pedagogia do IF Sul de Minas campus Muzambinho

Com o objetivo específico de analisar as dificuldades por questões estruturais e físicas, assim como as condições existenciais que possam impedir seu avanço. Ao mesmo tempo, acompanhar se os professores possuem formação qualificada para atuar em salas de aulas multisseriadas, atendendo as necessidades pedagógicas do aluno para que o processo de ensino e aprendizagem realmente aconteça de forma crítica, contextualizada e considerando a realidade por eles vivenciada.

2. METODOLOGIA

Diante do novo cenário que se estabeleceu no país foi necessário que fizéssemos algumas mudanças no cronograma definido inicialmente. Sendo assim, para dar continuidade ao nosso TCC, optamos pela pesquisa bibliográfica.

Além do estudo através de referências já existentes na literatura, com o intuito de nos aproximarmos um pouco do que era o nosso objetivo inicial, decidimos por realizar também uma entrevista com profissionais da educação que já lecionaram ou que ainda lecionam em salas de aulas multisseriadas. Essa entrevista busca ouvir dos professores quais suas visões a respeito desse sistema de organização da educação básica. Em cumprimento às regras de isolamento social, determinadas pela OMS, a entrevista em questão foi realizada totalmente online, em que foi encaminhado aos profissionais um e-mail contendo as perguntas e estes nos retornaram com as respostas.

Após investigar a visão dos professores sobre o sistema de salas de aulas multisseriadas, pretendíamos também ouvir das crianças e dos pais suas opiniões no que tangem o assunto abordado. Porém, sem escolas em funcionamento optamos por relacionar somente com os professores com dados obtidos através do questionário enviado para eles e no que diz respeito à posição dos alunos, pais e sociedades, de acordo com o que vivenciamos em práticas em sala de aula.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nas informações obtidas através dos questionários, percebemos que as escolas do campo são as que ainda têm mais classes multisseriadas, com

inúmeros fatores caracterizantes e determinantes. Dentre as respostas dos professores, notamos que a posição sobre o desenvolvimento e a evolução do aluno em turmas multisseriadas são prejudicados foi unânime, dos vários relatos dos professores foi impressionante a forma como todos enfrentam problemas com relação a dificuldade do aluno em se concentrar em seu conteúdo, uma vez que seus colegas estão trabalhando com atividades e conteúdos diferentes.

Os professores também encontram bastante dificuldade no planejamento, em calcular o tempo para conseguir passar o conteúdo ao mesmo tempo para turmas distintas. Nem sempre conseguem, pois na maioria das vezes uma das turmas precisa de mais atenção que a outra devido ao conteúdo da aula, sendo assim dificilmente o professor consegue cumprir com seu cronograma previamente preparado.

O resultado do questionamento com relação as vantagens em se trabalhar com turmas multisseriadas ficou bastante dividido com relação a socialização dos alunos, alguns dos professores questionados alegam ter uma pequena vantagem pelo fato de facilitar a socialização dos alunos com outras crianças de idades diferentes. Devido aos momentos de interação serem sempre coletivos, eles se conhecem melhor, além de conhecerem as histórias de vida, dificuldades e facilidades uns dos outros, o que contribui para a socialização. Porém, a maioria das professoras ainda acredita que não há nenhuma vantagem, além é claro do aspecto financeiro no que representa a economia em colocar duas turmas diferentes em apenas uma sala de aula, com apenas um professor.

De acordo com pesquisas bibliográficas desenvolvidas foi visto que a unificação de turmas previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional foi adotada em Minas em 2012, mas no mesmo ano foi proibida pela Justiça de primeira instância, ao julgar mandado de segurança impetrado pelo Sindicato Único dos Trabalhadores de Educação. Ainda de acordo com a Secretaria de Educação, a organização das turmas unificadas se dá no ensino fundamental e educação infantil. Nos anos iniciais, as turmas são, preferencialmente, organizadas com alunos dos 1º, 2º e 3º anos e depois com

estudantes do 4º e 5º anos, dependendo do número de estudantes em cada turma.

No Brasil, com Programa Escola Ativa que se iniciou em 1997 e resultou de uma adaptação do programa desenvolvido na Colômbia, implantado no âmbito do Projeto FUNDESCOLA onde as escolas multisseriadas tendiam a serem consideradas como resquício de um período em extinção em decorrência do processo acelerado de urbanização. O propósito da CGEC/SECAD/MEC é possibilitar o acesso deste Programa, com seus recursos de natureza pedagógica, para um universo maior de escolas e seguir no aprimoramento da tecnologia do trabalho educativo destinado a auxiliar o trabalho de professores que atuam com classes multisseriadas.

4.CONCLUSÃO

Concluimos nas análises de dados demonstrados e discutidos, que o principal problema enfrentado pelos professores é o domínio de duas turmas, pois as atividades são aplicadas para cada turma de alunos no seu tempo mínimo com atendimento posterior para esclarecimentos individuais, havendo da parte do professor um esforço para atendê-los, cuja relação contribui para que o trabalho tenha resultados avaliativos dentro das expectativas do rendimento escolar.

Finalizando esta pesquisa, priorizando a metodologia da sala multisseriada, como uma das ações mais importante do processo educativo e da obtenção de resultados, podemos constatar que uma das primeiras necessidades seria a formação específica para atuação deste docente e a efetiva responsabilidade da parte dos gestores dentro de uma política pública que evidencie e resolva as reais necessidades desta modalidade de ensino com acompanhamento pedagógico no planejamento, nos recursos didáticos.

No entanto, acreditamos que devem ser feitas mudanças urgentes como: mais recursos, metodologia interdisciplinar utilizando temas geradores, professores capacitados, enfim uma reforma que qualifique e melhore o ensino multisseriado para todos tenham acesso a uma educação de qualidade.

5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JÚNIOR, H. L. S. **Classes multisseriadas: desafios, possibilidades e realidade da educação no campo.** Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/classes-multisseriadas-desafios-possibilidades-e-realidade-da-educacao-do-campo/124767/>>. Acesso em: abr. 2020.

MEDEIROS, N. S. *et al.* **Desafios e perspectivas no processo de ensino e aprendizagem nas escolas multisseriadas na Amazônia Paraense.** Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:6zRteZ_JnDEJ:educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25087_13107.pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: abr. 2020.

MEDRADO, C. H. S. **Prática pedagógica em classes multisseriadas.** Disponível em: <file:///C:/Users/x/Downloads/10%20-%20Práticas%20pedagógicas%20em%20salas%20multisseriadas%20-%20Henrique%20(1).pdf>. Acesso em: abr. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Programa Escola Ativa.** Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:B-L-hnbR0fcJ:portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/escola_ativa/projeto_base_ea.pdf+&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: abr. 2020.